



Propostas gráficas para as novas notas serão reveladas hoje pela presidente do BCE, Christine Lagarde.

EPA / CLAUDIO GIOVANNINI

BCE revela imagens de Maria Callas, Cervantes, Da Vinci, rios e aves para novas notas

EUROPA Banco revelou que Portugal não terá qualquer figura histórica nas notas, mas ainda é possível que uma paisagem fluvial portuguesa, acompanhada de pássaros, surja num dos dois temas finais.

TEXTO **LUÍS REIS RIBEIRO**

As propostas gráficas para a nova geração de notas de euro, que entrará em circulação nos próximos anos, serão reveladas hoje pela presidente do Banco Central Europeu (BCE), Christine Lagarde. Estão em disputa dois temas: “Cultura Europeia”, centrado em figuras históricas marcantes do património cultural do continente, como Maria Callas, Marie Curie, Cervantes ou Leonardo da Vinci, e “Rios e aves”, inspirado na biodiversidade da natureza europeia.

A decisão final sobre qual dos temas será escolhido caberá ao Conselho do BCE, sendo esperada no final de 2026. Depois disto, seguirá para a fase de “testes”.

O conjunto de 12 desenhos selecionados (dois por cada uma das seis notas a produzir) darão ori-

gem à futura série de denominações de 5 a 200 euros, cuja circulação começará a ser feita nos próximos anos. A nota de 500 já não será produzida.

Lagarde apresenta esta quinta-feira, em Frankfurt, as propostas gráficas dos dois temas finalistas, ou seja, as maquetas onde figuram

A decisão final sobre qual dos temas será escolhido caberá ao Conselho do BCE, sendo esperada no final de 2026. Depois disto, seguirá para a fase de “testes”.

personalidades como Maria Callas, Miguel de Cervantes, Ludwig van Beethoven, Marie Curie e Leonardo da Vinci, ou, em alternativa, rios e aves representativos dos ecossistemas europeus.

“Passados 20 anos, chegou o momento de rever o aspeto das nossas notas, para que sejam mais próximas e tenham mais significado para os europeus de todas as idades e origens”, justificou Christine Lagarde.

Entretanto, o BCE já estabeleceu uma lista final com os dois temas (um total de 12 notas, das quais só seis de um dos temas serão escolhidos) e que Portugal não terá qualquer figura histórica nas notas, mas ainda é possível que uma paisagem fluvial portuguesa, acompanhada de pássaros, surja nas propostas finais.



Histórias entre os dias
Carlos Ferro

Os dez cêntimos da pobreza

O que parecia uma boa ideia para incentivar a reciclagem está também a revelar uma realidade menos confortável: a de milhares de pessoas que procuram no lixo uma forma de ganhar alguns euros.

Refiro-me ao Sistema Volta, uma ideia para a gestão de resíduos que pretende, também, ajudar a transição para a economia circular e que tem como objetivo atingir, em Portugal, a “meta europeia de recolher 90% das embalagens de bebidas de uso único até 2029”, como se pode ler na página do Governo dedicada a este serviço.

Portanto, o objetivo é meritório e, pelos dados conhecidos – em três meses foram atingidas as 100 milhões de embalagens recolhidas –, está a ter sucesso. Adesão que a partir de 10 de agosto até deverá aumentar, pois vamos passar da fase de transição, em que era possível a circulação de embalagens e latas sem marca Volta, para ser obrigatório que todas tenham essa referência e passem a ser entregues, caso se queira, no sistema com o reembolso dos 10 cêntimos que se pagam na compra desses produtos.

Só que a realidade depressa revelou um custo que ninguém parece ter antecipado: esta aposta na economia circular está a provocar problemas às câmaras municipais, Lisboa e Porto já se referiram ao tema, no que diz respeito à higiene urbana, com ruas a terem lixo espalhado em vez de dentro dos caixotes.

É que movidos pelo objetivo de receber os 10 cêntimos por cada embalagem, há quem esteja a revolver caixotes do lixo à procura de latas e garrafas, deixando os resíduos espalhados pelo chão. O problema não são os dez cêntimos. O problema é existirem pessoas para quem dez cêntimos justificam revirar um contentor. Num país em que a taxa de risco de pobreza é de 15,4% da população (cerca de 1,6 milhões de pessoas), talvez esta seja uma explicação para essa procura.

A autarquia de Lisboa, por seu turno, já alertou para o facto de o sistema transferir custos operacionais que não deveriam ser seus e pediu para que a SDR Portugal, a sociedade que gere o Sistema Volta, participe nessa despesa. A questão é que esta diz que a limpeza do espaço público é uma “competência das autarquias”.

Pelo meio há já quem peça novos modelos de recolha. No caso a Associação Vizinhos de Lisboa pede a colocação de novos pontos de recolha, dando como hipótese estarem junto de ecopontos, oleões e papelarias, recorrendo a modelos utilizados na Alemanha e na Dinamarca.

Certo é que enquanto se decide o que fazer já houve a primeira detenção de um “mineiro do lixo”, como o DN apelidou as pessoas que andam a procurar as embalagens nos caixotes.

O que é triste...

Editor executivo do Diário de Notícias



Conselho de Administração Luís Figueiredo de Barbedo Trindade (Presidente), Kevin King Lun Ho, Vítor Manuel Almeida Santos de Menezes e António Manuel Mendes Ferreira
Direção Filipe Alves (Diretor Geral Editorial), Leonídio Paulo Ferreira e Nuno Vinha (Diretores Adjuntos), Cecília Carmo e Margarida Vaqueiro Lopes (Subdiretoras)
Data Protection Officer Ricardo Ferro
Diretora Jurídica Rita Cabral
Propriedade Global Notícias Media Group, SA; Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Almada. Capital social: 9 309 016,95 euros. NIPC: 502535369. Proprietário e editor: Sede: Rua Tomás da Fonseca, Torre E - 3.º Andar 1600-209 Lisboa
Redação: Rua Mouzinho da Silveira, 27, 2.º - 1250-166 Lisboa Tel.: 213876679
Recursos Humanos Ricardo Ferro
Controller António Ribeiro da Cunha
Direção Comercial Daniel Barata, Pedro de Almeida Lima (Coordenador)
Detentores de 5% ou mais do capital da empresa: Páginas Civilizadas, Lda. - 41,51%, KNJ Global Holdings Limited - 29,35%, José Pedro Carvalho Reis Soeiro - 20,40%, Grandes Notícias, Lda. - 8,74%
Impressão Naveprinter (EN, 14 (km 7,05) - Lugar da Pinta, 4471-909 Maia)
Distribuição VASP; Registrado na ERC com o n.º 101326.
Depósito legal 121 052/98
Assinaturas 219249999 Dias uteis das 8h às 18h E-mail: apoiocliente@dn.pt



57258

5 605290 023002